

CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO / DIÁRIO DO LITORAL

Squassoni. O deputado federal Marcelo Squassoni (Republicanos) disse à Contraponto que já está na hora do Congresso “tirar da gaveta e por logo em votação a proposta de emenda à Constituição que reduz a idade penal de 18 para 16 anos. A redução da idade mínima com que uma pessoa pode ir para a prisão, em casos de crimes hediondos, já foi aprovada, em 2015, pela Câmara, e aguarda a apreciação pelo Senado. “Essa questão precisa ser definida urgentemente”.

Stand-up. O radialista Osman Andrade, ao ver a postagem na página virtual da Prefeitura de Santos sobre o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos, foi direto: “Deveria fazer stand-up pois é cômica demais. Há muito tempo, muito tempo mesmo, o uso das máscaras em áreas abertas já foi abolida por muita gente. Fiscalização não há. Decreto vigente inócuo, só para inglês ver”.

Só 10,06%. A bancada de oposição ao governo Rogério Santos (PSDB), formada por Débora Camilo (PSOL), Telma de Souza e Chico Nogueira (PT) - tem fé que hoje (15) irá aprovar uma emenda que garanta a ampliação do reajuste dos servidores públicos de Santos, que estão descontentes com o percentual proposto pela Administração: 10,06%.

Com fé. Debora, Telma e Chico estão esperançosos que, até setembro, o Governo Municipal apresente uma nova proposta para complementar o reajuste atual. “A nossa luta é pela valorização da categoria, que está há dois anos sem reajuste e há mais de cinco anos sem aumento real”, revela a Telma.

Coincidência. Na mesma semana que a Câmara de Santos (foto) arquivou a revogação do título de Cidadão Santista ao Ministro da Educação, Milton Ribeiro, por declarações homofóbicas, os movimentos sociais LGBTI+ protocolaram pedido de abertura de investigação da Procuradoria Geral da República (PGR) contra ele por falas emitidas atribuindo a transexualidade a um “caminho errado nas escolas”.

Vale lembrar. Justiça Federal de São Paulo já tinha condenado a União a pagar indenização de R\$ 200 mil por danos morais coletivos, pela fala do ministro sobre a questão. De acordo com a juíza, “a situação se reveste de maior gravidade justamente pelo fato de se tratar de ato praticado por Ministro de Estado, a quem compete, institucionalmente, o estabelecimento de políticas públicas para a erradicação das diversas formas de discriminação ainda presentes na sociedade.”

CHARGE

DEPOIS DOS AUMENTOS...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossa página no Facebook.



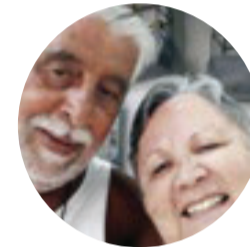
Avisa para a China que já deu. Agora o foco é a guerra.

Ana Márcia Gonçalves, sobre: China tem novo surto de Covid e isola cidade com mais de 15 milhões de habitantes



Ai nãoooo

Miriam Barbosa Dias, sobre: China tem novo surto de Covid e isola cidade com mais de 15 milhões de habitantes



Senhor, quando isso vai acabar?

Therezinha Stella Romualdo, sobre: China tem novo surto de Covid e isola cidade com mais de 15 milhões de habitantes



*** Nilton Cesar Tristão** é Cientista Político. Opinião Pesquisa & GovNet

Do inviável ao viável

A dinâmica do establishment tupiniquim tem por característica e tradição a exorbitância de incontáveis moléstias de origem psicossocial que eliminam quaisquer possibilidades de demonstrações ligadas à complacência republicana e à condescendência enquanto ato de piedade ou generosidade descomprometida.

Em tempos recentes presenciamos o surgimento do Movimento Brasil Livre (MBL), fundado majoritariamente por jovens brancos e abastados que ambicionavam pautar as vantagens de empunhar a bandeira do liberalismo econômico. Mas instantes subsequentes, contemplamos o esfacelamento mórbido e precoce da organização, contexto derivado da conduta impertinente das lideranças que não compreenderam os limites que separam a representação política oriunda do sufrágio popular e a perseguição obsessiva por interações e engajamentos nas redes sociais.

Essa conjuntura concebe a gênese e dá essência à dinâmica que idealizou a suspensão do senso de razoabilidade e precipitou-se no cárcere do espírito nativo desde a eleição de 2018, ou seja, a polarização ruidosa entre os adeptos de Lula e os legionários de Bolsonaro: o embate daqueles que detratam os pretensos defensores da imoralidade pública, simbolizados pela apropriação obscena de propinas em contraposição aos que denunciam o respaldo à insinuação governamental, retratado em protocolos sanitários que orientam o consumo de vermífugos na qualidade de fármacos indicados na contenção do avanço da pandemia viral. Batalha que insere a polêmica de qual opção exprimiria o mal menor - o usurpador do erário público ou o ceifador negociante de vidas inocentes? Circunstância que situa em cornos opostos o petista desinteressado em agraciar o povo com a autocrítica redentora a respeito das mazelas ocorridas em seu governo e Jair Messias, que oferta o delírio coletivo e a

cegueira ética no formato de nirvana aos que sonham com o regozijo proveniente de um mundo desprovido de contraditórios e substanciado na “supressão do desejo e da consciência individual”.

Em resumo, despojados das condições objetivas para contar com preponentes de envergadura e robustez capazes de romper com tais dicotomias, de que maneira poderíamos requalificar o debate, recriar cenários e redefinir alternativas viáveis? Aparentemente, a elite econômica nacional resume-se tão somente à volúpia de quantificar o número de bilionários vaidosos e orgulhosos dos próprios feitos, todavia, comportam-se charmosamente descolados e alienados das angústias que vêm consumindo a consciência comum.

Será que posturas arrojadadas, modernas e engajadas como a de Luiza Helena Trajano não passam de heroísmo metafórico, destituído de qualquer vínculo com a realidade manifesta? Pois como exteriorizava Ben, tio do jovem Peter Park, conhecido pela alcunha de Homem-Aranha: “Com grandes poderes, vem grandes responsabilidades”.

Também podemos citar as interlocuções enfadonhas e recuos infundáveis de Luciano Huck, que até hoje não ultrapassaram o campo das elaborações estéticas, típicas da eloquência catártica de programas televisivos de auditórios.

Em síntese, a arrogância dos “a priori” petistas contribuiu decisivamente para que o país desembarcasse na constelação demente dos “a posteriori” bolsoneiros. Portanto, já ultrapassamos todas as demarcações que separam os limites entre o progresso sustentável e o retrocesso estrutural.

Não é mais possível que a sociedade civil organizada e iluminada permaneça com a atitude de avestruzes pomposos com as cabeças enfiadas na terra. Passou o momento da burguesia esclarecida desempenhar o seu papel histórico de transformações.

* Artigo escrito pelo Físico Fábio Merli e o Cientista Político, Nilton Tristão.

DIÁRIO

Informação é Tudo
 Somos Impresso.
 Somos Digital.
 Somos Conteúdo.
 Diário do Litoral - 23 anos

SERGIO SOUZA
 Fundador

ALEXANDRE BUENO
 Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
 Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
 Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Agência Estado (EC), Folhapress (FP), Associated Press (AP), GB Edições (GB), Agência Senado (AS), Agência Câmara (AC) - **Comercial, Parque Gráfico e Redação:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos - CEP: 13.010-122 - Fone: 13.3307-2601 - **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11.3729-6600 - **Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.**

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
 sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
 alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
 administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
 editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
 site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
 fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
 publicidade@diariodolitoral.com.br -
 marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
 financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
 grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Redação - 13.3301-9777
Telefone Gráfica - 13.3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
 certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://diadigital.com.br>